

ARQUEOLOGIA PÚBLICA: A VEZ E A VOZ DA PRESERVAÇÃO DOS BENS CULTURAIS EM SÃO RAIMUNDO NONATO – PI.

Autores: Shilton Paes Ribeiro Alves, Marlene dos Santos Costa, Sara Oliveira de Souza, Michele Janes Braga, Lucas Ribeiro dos Santos Assis, Ana Raquel Neves Maia, Alinny Paes Landim Alves , Aline Ribeiro Deusdará, Bruna Ferreira Ribeiro, Vanessa da Silva Belarmino, Alan Alves Ribeiro, Ericson Santos da Silva, Celito Kesting, Rodrigo Lessa Costa.

A Arqueologia Pública tem a sua fundamentação conceitual, e estruturação metodológica como construções recentes. Tem como uma de suas propostas o envolvimento, além de outros públicos, de arqueólogos, estudantes e professores do ensino fundamental e médio, de modo a abordarem contextos arqueológicos e sociais diversos. Este último, vivido pelos membros de comunidades indígenas, quilombolas e demais minorias sociais, que participam ativamente na construção dos discursos e interpretação desses contextos. Na presente pesquisa serve-se dos princípios desse ramo da Arqueologia para dialogar com pessoas da comunidade de São Raimundo Nonato – PI sobre os problemas de conservação, preservação, reconhecimento e apropriação do patrimônio cultural da região Sudeste do Piauí. Faculta-se o direito de elas terem vez e voz na seleção dos bens culturais significativos. Como instrumento metodológico realiza-se a educação patrimonial embasada em atividades orais, palestras, oficinas de arte e educação, bem como em dinâmicas interativas, selecionadas a partir do conhecimento prévio com o público alvo que se elege entre alunos e professores das escolas de ensino fundamental e médio de São Raimundo Nonato. Com os resultados, elabora-se um banco de dados dos bens culturais reconhecidos e significativos para os membros que participam das atividades. Instiga-se a eles para que sejam sujeitos participativos do processo de seleção, preservação e valorização do patrimônio cultural, em âmbito local. Espera-se que assim eles perceberão sua ligação com o patrimônio local e regional.

Palavras chave: Arqueologia pública. Conservação. Patrimônio. Multivocalidades.